



www.visitguimaraes.travel

GUIMARÃES

# PENHA DA MONTANHA

Distribuição Gratuita



**Posto de Atendimento ao Turista da Irmandade da Penha (Penha)**  
tel.: (+351) 253 414 114  
e-mail: info@penhaguimaraes.com



**Posto de Turismo da Praça de S. Tiago (centro da cidade)**  
tel.: (+351) 253 421 221  
tlm.: (+351) 924 069 477  
e-mail: info@visitguimaraes.travel

www.penhaguimaraes.com  
www.visitguimaraes.travel

Textos: Irmandade da Penha, Laboratório da Paisagem Fotográfica, Laboratório da Paisagem, Paulo Pacheco Rega, Tommaso Biallirmandade da Penha (autor Carlos Miguel Abreu); Design: Sérgio Manuel Moreira (Unipessoal, Lda, Cristina Lamago)



## GRUTA DA SENHORA DE LOURDES

Situa-se numa cavidade rochosa, na penedia próxima ao monumento dedicado ao Papa Pio IX.

A prática do culto à Nossa Senhora de Lourdes da Penha recebeu influências das aparições da Virgem à pastorinha Bernadette Soubirous, em Lourdes, França.

Este fenómeno, ocorrido em 1858, expandiu-se rapidamente além-fronteiras.

A imagem em mármore da Gruta foi oferecida pelo benemérito Fernando de Castro Abreu Magalhães, de Fafe, emigrado no Brasil.

O benfeitor português mandou esculpir a estátua da Virgem de Lourdes para ser colocada numa gruta da Penha, à semelhança do que aconteceu em França, em sinal de agradecimento e louvor à Senhora da Penha e ao povo de Guimarães.

A imagem da Virgem de Lourdes foi entronizada em 19 de julho de 1893 e a partir deste ano passou a realizar-se a peregrinação anual à Penha.



## PIO IX

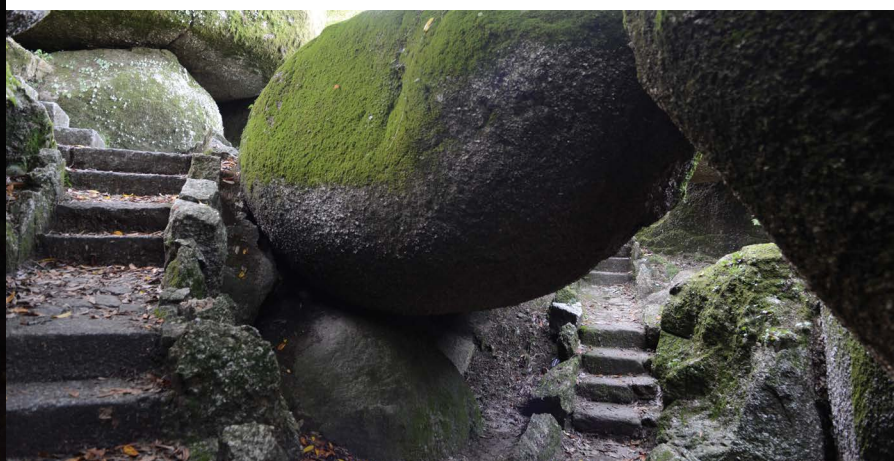
A definição dogmática da Imaculada Conceição confirmou oficialmente a fé popular à Virgem, mas suscitou igualmente um certo dinamismo devocional em Portugal, ao ponto de se pretender erguer um monumento nacional que assinalasse a promulgação do Papa Pio IX.

Na Penha a efeméride foi assinalada com um monumento, cuja construção se iniciou a 18 de Junho de 1882, com a solene colocação da primeira pedra, tendo sido inaugurado onze anos depois (em 8 de setembro de 1893), em homenagem ao Papa que, em 1854, permitiu que o lugar se tornasse sagrado.

A estátua, de cinco metros de altura, em mármore de Carrara, representa o Papa Pio IX a abençoar, enquanto segura a bula Ineffabilis Deus, com a qual proclamou, em 8 de dezembro de 1854, na Basílica de São Pedro, como dogma, a Imaculada Conceição.

Este foi um dos mais determinantes momentos da afirmação do culto mariano na Penha, dotando o espaço de um carácter religioso mais alargado. A escultura foi oferecida pelo benemérito Fernando de Castro Abreu Magalhães.

Este miradouro com vista sobre Guimarães e arredores é muito concorrido pelos visitantes.



## CAPELA DE SANTA CATARINA

Pequeno templo setecentista, escondido entre penedos, mantendo, desta época, os vãos da nave. Possui um púlpito portátil em talha, na forma de um cálice.

Apesar da ausência de provas documentais, talvez esta antiga capela tenha sido erigida num local sobranceiro, como resultado de um processo de crença baseada na função de proteção das lendas malélicas e de clamores de inspiração medieval, profusos em elevações montanhosas como a Serra de Santa Catarina.

Quer a origem medieval da capela quer o hagiopónimo que a designa e, também, a serra onde se situa, denotam uma remota preocupação pela sacralização do espaço. A designação da serra teve origem na fervorosa devoção popular à Santa.

É provável que este templo tenha sido erguido entre os séc. XV e XVI e foi alvo de várias reformas ao longo dos anos. As últimas intervenções permitiram o restauro integral da capela e da sua área envolvente.



## GRUTA DO ERMITÃO

“A Adega do Ermitão foi inaugurada a 23 de junho de 1944, e o seu nome deve-se ao facto de, em tempos remotos, ter sido o local escolhido pelo eremita Guilherme para se recolher.”

“O ermitão viveu e trabalhou na Penha durante cerca de 30 anos. Não sabemos ao certo a data da sua morte, mas é provável que tenha ocorrido por volta de 1730. O fundador da Penha era um homem de extraordinária visão. Não quis que a sua obra terminasse com a sua morte. Desejou que a vida religiosa continuasse na Penha, por ele tão auspiciosamente iniciada. Assim, decidiu legar ao Convento dos Carmelitas de Guimarães toda a sua obra e bens, conforme disposição testamentária.”

Fonte: Jornal “O Conquistador”



## TELEFÉRICO DE GUIMARÃES

Caso seja adepto dos transportes não poluentes, o Teleférico é o transporte ideal para o levar desde o centro da cidade até à Montanha da Penha – uma combinação perfeita entre a história e a natureza de Guimarães.

Proporciona uma viagem de quase 2 km, em apenas alguns minutos, até ao topo da Montanha, vencendo um desnível de 400 metros, entre a estação das Hortas e a estação da Penha. Do seu interior, dependendo do lugar ocupado, pode-se observar a magnífica encosta da Penha ou uma panorâmica do centro de Guimarães.

A viagem é realizada em cabines fechadas com capacidade para 6 pessoas, sendo que 8 destas cabines são adaptadas para o transporte de bicicletas.

tel.: (+351) 253 515 085  
e-mail: geral@turipenha.pt  
www.turipenha.pt



## PARQUE DE CAMPISMO DA PENHA

O Parque de Campismo da Penha é um local paradisíaco para relaxar e esquecer o frenesim do dia-a-dia.

Ficar alojado neste Parque de Campismo significa entrar num espaço quase “místico” em que se observa o respeito pela natureza com todo o silêncio, a frescura e o ar puro, fornecidos pelo frondoso arvoredo da Montanha da Penha.

O Parque possui ainda uma piscina com uma área verde, reservada aos campistas.

tel.: (+351) 253 515 912  
e-mail: campismo@turipenha.pt  
www.turipenha.pt



## FLORA

Com uma área verde superior a 60 hectares, integrando a Reserva Ecológica Nacional, a Montanha da Penha apresenta habitats de elevado valor, cada um deles albergando o seu clamor característico de espécies, destacando-se dois de conservação prioritária e estipulado pela Diretiva 92/43/CEE do Conselho: os Matagais arborescentes mediterrânicos de *Laurus nobilis* e as Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus Excelsior*. Reconhecido como um verdadeiro pulmão verde, e já tendo sido registadas 321 espécies de plantas inseridas numa região com abundância de água, a vegetação desenvolve-se com facilidade, sendo possível encontrar espécies como o *Alnus glutinosa* (Amieiro), *Betula pubescens* (Bidoieiro), *Fraxinus angustifolia* (Freixocomum), *Pilriteiro* (*Crataegus monogyna*), *Salix* sp. (Salgueiros) e *Ulmus minor* (Ulmeiro). Apresenta, ainda, áreas essencialmente ocupadas por sistemas florestais de Carvalhais (*Quercus* sp.) e Castanheiros (*Castanea* sp.), sendo que, em determinadas zonas, estas culturas se encontram num estado de conservação ameaçado pela expansão dos povoamentos florestais de eucalipto (*Eucalyptus globulus*) e pela flora exótica invasora. Das várias espécies presentes na montanha da Penha destaca-se ainda a presença de duas espécies listadas no Anexo IV da Diretiva Habitats que são abrangidas por um regime jurídico de protecção como os narcisos-bravos (*Narcissus triandrus*) e a gilbardeira (*Ruscus aculeatus*).



## FAUNA

Do ponto de vista faunístico, a Montanha da Penha apresenta um valor extremamente relevante, registando mais de 30% do total de espécies presentes em Portugal, quando se consideram os grupos faunísticos. São mais de uma centena de vertebrados terrestres, dos quais cerca de três dezenas apresentam algum tipo de estatuto de conservação em Portugal.

Entre as espécies de animais selvagens identificadas destacam-se principalmente a riqueza de aves típicas de bosques e áreas florestais, como o bútio-vespeiro (*Pernis apivorus*), o açor (*Accipiter gentilis*), o noitibó-cinzento (*Caprimulgus europaeus*) e o Tordo-pinto (*Turdus philomelos*), todos considerados como vulneráveis e/ou ameaçados em Portugal.

Associadas à presença de água na área encontram-se também múltiplas espécies, em que se destacam três endemismos ibéricos (dois anfíbios e um réptil) com o estatuto de grande valor conservacionista, a Salamandra lusitânica

(*Chioglossa lusitânica*), a Rã-de-focinho-pontiagudo (*Discoglossus galganoi*) e o Lagarto de-água (*Lacerta schreiberi*).

Finalmente, destaca-se ainda a importante diversidade de mamíferos.

Entre as espécies de mamíferos não voadores destacam-se duas espécies com estatuto de ameaça em Portugal, o coelho-bravo (*Oryctolagus cuniculus*) e o gato-bravo (*Felis silvestris*).

Das espécies voadoras, onde se inclui pelo menos 7 espécies de morcegos salienta-se, principalmente, duas espécies cavernícolas particularmente ameaçadas, o morcego-de-ferradura-pequeno (*Rhinolophus hipposideros*) e o morcego-de-franja-do-sul (*Myotis escalerai*).



## ATIVIDADES E TOURS

### MINI-TREM TURÍSTICO

O Mini-trem turístico realiza um Tour turístico de cerca de 15 minutos pelos caminhos da Montanha da Penha.

**Irmandade da Penha**  
tel.: (+351) 253 414 114  
e-mail: info@penhaguimaraes.com  
www.penhaguimaraes.com

### MINIGOLFE

Jogos: Minigolfe, Petanca (Boccia) e Chincalhão (jogo da malha)  
GPS: 41°25'29.4"N 8°16'08.7"W

tel.: (+351) 963 069 726  
e-mail: contactominigolfe@penha@gmail.com  
https://www.facebook.com/penhaminigolfe

### PARQUE AVENTURA DA PENHA

Jogos tradicionais, Pontes Himalaias, foto orientação, splotmaster, entre outras atividades.

### Magna Outdoor

tel.: (+351) 938 404 520  
e-mail: magnaoutdoor@grupomagna.pt  
www.grupomagna.pt/magnaoutdoor

### PASSEIOS A PÉ

#### Visitas guiadas ao Parque da Penha

duração do tour: 2 horas  
min./max. de pessoas: 5 / 30  
línguas: português, espanhol, inglês e francês

**Irmandade da Penha**  
tel.: (+351) 253 414 114  
e-mail: info@penhaguimaraes.com  
www.penhaguimaraes.com



## PRINCIPAIS FESTIVIDADES E EVENTOS

**Rampa da Penha**  
(Campeonato de Portugal de Montanha)  
abril

**Festa de Sta. Catarina**  
4º domingo de junho

**Festa de N. Sra. do Carmo da Penha**  
(padroeira da Irmandade)  
16 de julho ou domingo seguinte

**Festa de S. Cristóvão**  
(padroeiro dos motoristas/viajantes)  
25 de julho ou domingo seguinte

**Peregrinação à Penha**  
2º domingo de setembro

**Campeonato do Minho BTT (Downhill)**  
setembro

## COMO CHEGAR À MONTANHA DA PENHA

Coordenadas GPS  
41°25'57.1"N 8°16'07.6"W

A partir da saída da autoestrada Saindo da auto-estrada (A7, A11) deve optar pela saída Guimarães-Sul e seguir as placas em direção a Abação-Tabuadelo (Estrada Municipal 579-2)

**Teleférico**  
ver contactos neste mapa

## TRANSPORTES PÚBLICOS

**Guimabus**  
tel.: (+351) 253 780 800  
https://guimabus.pt/

**CONTACTOS ÚTEIS**  
**SOS Emergência Médica**  
tel.: 112

**SOS Floresta**  
tel.: 117

**Polícia - PSP**  
tel.: (+351) 253 600 830

**Postos de Informação Turística**  
Penha: tel.: (+351) 253 414 114  
Guimarães: tel.: (+351) 253 421 221



## SANTUÁRIO DA PENHA

O Santuário Eucarístico e Mariano da Penha é da autoria do conceituado arquiteto Marques da Silva. Na escolha do local de implantação pesou a necessidade de um amplo recinto, mais adequado ao espaço existente e às crescentes manifestações religiosas para a celebração campal de missas, de forma a responder à fé dos muitos devotos. A partir de 1930, a Comissão de Melhoramentos angariou ajudas financeiras e encarregou o arquiteto de elaborar um projeto para o Santuário, tendo as obras avançado em março de 1931. Nos anos seguintes, as obras avançaram lentamente até que, por falta de verbas, pararam em 1937 e 1938.

A 13 de fevereiro de 1939 um incêndio consumiu parcialmente o Santuário, ainda em construção, destruindo irremediavelmente a tribuna, a talha do altar-mor e uma imagem da Senhora da Conceição. Como resposta à adversidade, iniciou-se uma estratégia de recolha de contributos e donativos, a qual permitiu que, no mês seguinte, os responsáveis decidissem reconstruir o Santuário.

Retomadas as obras de construção, o corpo principal do Santuário, de traça arquitectónica moderna, foi concluído no final de 1945, juntamente com a regularização da "grande esplanada".

O Santuário foi benzido e inaugurado em 14 de setembro de 1947 (dia da peregrinação anual), por sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Em setembro de 1949 é concluída a cruz da torre sineira e a misula albergando um anjo, voltado para a cidade. Junto à torre do Santuário há um miradouro do qual se observa não só o centro de Guimarães, como também, se as condições meteorológicas o permitirem, a zona costeira mais próxima localizada a 50 km de distância.

Desde a adaptação da gruta a local de culto à Virgem até à atualidade, a Penha sofreu uma profunda transformação. A zona foi arborizada no séc. XIX, criando o enorme Parque da Penha. De agreste e inóspita, tornou-se numa área verde, onde os visitantes podem encontrar o recomforto espiritual e um parque natural propício à descoberta de grutas e caminhos e de inesquecíveis momentos de tranquilidade e lazer.

Para informações sobre horário de Culto e das Missas contactar: Irmandade da Penha tel.: (+351)253 414 114 e-mail: info@penhaguimaraes.com www.penhaguimaraes.com



## PEREGRINAÇÃO À PENHA

A Peregrinação à Penha realiza-se anualmente no segundo domingo de setembro e é sempre muito concorrida pelos devotos. O andar com a imagem de Nossa Senhora da Penha sai da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira no centro da cidade pelas 8h30, com fanfarras e escuteiros, efetuando o percurso da subida pela freguesia da Costa, rumo ao Santuário da Penha, com chegada por volta das 11h00, seguida de celebração da eucaristia campal.

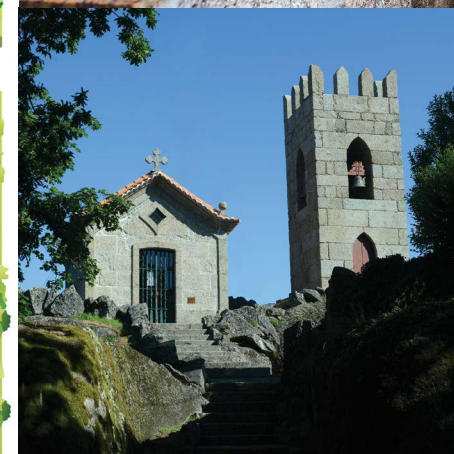
A tarde de domingo é animada com atuações musicais e grupos folclóricos.

Em setembro de 2013, no dia da Peregrinação anual à Penha, o Papa Francisco concedeu uma indulgência plenária aos peregrinos presentes na missa campal do Santuário.



## Legenda

- Parque de Campismo
- Cafés/bares
- Áreas de piquenique
- Miradouro
- Paragem Minitrem
- Minigolfe
- Lojas de recordações
- Sanitários públicos
- Estacionamento automóveis
- Estacionamento autocarros
- Posto de Informação Turística da Irmandade da Penha



## CAPELA DE SÃO CRISTÓVÃO

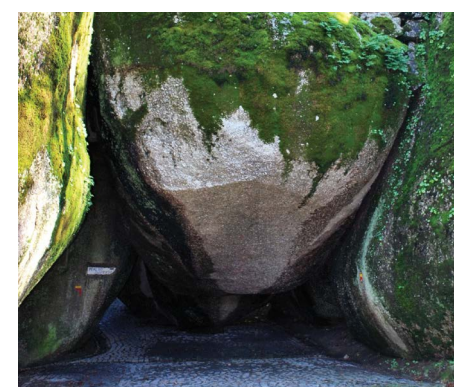
A Capela de São Cristóvão surge erguida ao lado de uma torre acastelada e sobre enormes penedos, cujas disposições formam uma gruta onde é venerada a imagem de Nossa Senhora do Carmo da Penha.

Trata-se de um templo religioso, inicialmente designado "Casa Relicário", cuja construção foi iniciada em 1880 e concluída no ano seguinte, sendo benzida em 18 de junho de 1882.

Adaptada de forma a albergar a imagem de S. Cristóvão (oferecida pelos motoristas de Guimarães para veneração dos fiéis), a capela apenas foi aberta ao culto em 1936, ano em que foram oferecidas e levadas processionalmente de Guimarães, por ocasião das festas em honra do Santo, as imagens da Senhora do Ar e da Senhora do Mar.

O edifício foi benzido e passou à denominação atual de Capela de S. Cristóvão no dia 25 de julho de 1936. Hoje representa um local de culto na Penha, muito visitado, designadamente, pelos motoristas, taxistas e viajantes, de quem é considerado o patrono.

Esta crença fundamenta a realização na Penha de uma festa anual, dedicada a este santo, no último domingo de julho (a seguir ao dia litúrgico de S. Cristóvão - 25 de julho).



## GRUTA DA SENHORA DO CARMO E SANTO ELIAS

A Gruta de Nossa Senhora do Carmo, uma cavidade rochosa entre penedos, onde viveu em retiro espiritual, o ermitão Guilherme Marino, no início do séc. XVIII. Visionário das potencialidades do lugar para a prática de um culto caracterizado pela eremitagem, o fundador do substrato espiritual da Penha auspiciou até a continuação da sua obra religiosa depois da sua morte.

Por decisão testamentária de 1731, legou o local ao Convento dos Carmelitas de Guimarães.

Posteriormente, o culto terá estado quase esquecido e abandonado durante um século.

Em 1870, deu-se início a uma nova fase de ocupação e expansão religiosa na Penha, com a criação de um movimento de continuidade das obras da Ermida.

Nas romagens dos anos seguintes à padroeira do Carmo, a Gruta-Ermida revelava uma imagem muito mais condigna, graças às esmolas recebidas de muitos fiéis e beneméritos.

Na entrada da Gruta vemos a imagem de Santo Elias, Padroeiro do Sono, tido com uma grande devoção por muitos dos que visitam a Penha.

